

O IMPACTO DAS NOVAS MÍDIAS NOS ADOLESCENTES

Marco Antonio Bravo de Azevedo Gonzaga¹

RESUMO

A Internet é um meio de informação, entretenimento e comunicação que faz parte do nosso cotidiano de tal maneira que nem percebemos mais a época de sua inexistência. Embora para a geração que tem sua idade na faixa dos 40 a Internet passou a integrar o cotidiano, para os adolescentes ela era parte deste cotidiano, não havendo possibilidade conceitual e real da sua não existência.

Este estudo tenta mostrar quais impactos isso traz a estes adolescentes e os fatores positivos e negativos deste impacto.

PALAVRAS CHAVE

Internet, adolescente, impacto nos adolescentes, arte na Internet.

ABSTRACT

The Internet is an information, entertainment and communication medium so present in our lives that we barely remember the time of its absence. If to the 40+ population the internet has integrated their lives, to the adolescent, the internet is the daily life, no conceptual or real possibility of its non existence.

INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho pretende-se oferecer uma contribuição ao estudo do impacto que as novas mídias exercem nos adolescentes. Embora as novas mídias englobem todas as mídias interativas, neste momento irei tratar apenas da mídia de Internet.

¹Graduado pela Universidade Paulista em Comunicação Social ; Pós graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em Marketing; Mestrando em Artes - Novas Mídias pela Universidade do Estado de São Paulo; Professor de Publicidade e Propaganda da FAAT.

A Internet surgiu de forma casual, quase sem querer por causa da Guerra Fria em 1969 com o nome de Arpanet para manter a comunicação das bases militares dos Estados Unidos, mesmo que o Pentágono fosse riscado do mapa por um ataque nuclear.

Quando a ameaça da Guerra Fria passou, a Arpanet tornou-se tão inútil que os militares já não a consideravam tão importante para mantê-la sob a sua guarda. Foi assim permitido o acesso aos cientistas que, mais tarde, cederam a rede para as universidades as quais, sucessivamente, passaram-na para as universidades de outros países, permitindo que pesquisadores domésticos a acessarem, até que mais de cinco milhões de pessoas já estavam conectadas com a rede e, para cada nascimento, mais quatro se conectavam com a imensa teia da comunicação mundial.

Nos dias de hoje, não é mais um luxo ou simples questão de opção uma pessoa utilizar e dominar o manuseio e serviços disponíveis na Internet, pois é considerado o maior sistema de comunicação desenvolvido pelo homem.

Com o surgimento da World Wide Web, esse meio foi enriquecido. O conteúdo da rede ficou mais atraente com a possibilidade de incorporar imagens e sons. Um novo sistema de localização de arquivos criou um ambiente em que cada informação tem um endereço único e pode ser encontrada por qualquer usuário da rede.

Em síntese, a Internet é um conjunto de redes de computadores interligadas que tem em comum um conjunto de protocolos e serviços, de uma forma que os usuários conectados possam usufruir, de serviços de informação e comunicação de alcance mundial.

Desta forma, com a presente pesquisa espera-se que as pessoas comuns, que os universitários, que as empresas de modo geral, tenham interesses em maiores informações acerca da Internet para que mais tarde se caso concretizados os riscos ou benefícios que a Internet pode nos trazer, as pessoas possam dizer que são conscientes, sobre sua utilização.

1 – Novas mídias

1.1 Definição

Irei definir as novas mídias como sendo àquelas que se limitam por sua interatividade com os seus usuários, sua possibilidade de modificação e sua facilidade de acesso.

Ainda para esclarecer melhor esta definição cito um trecho do texto de Tramontano, Pratschke e Marchetti: (2002, p. 341):

Anos 1990, fim de século. As idéias de interatividade e de quase infinitas possibilidades de 'existências virtuais' são algumas primeiras manifestações do surgimento das chamadas 'novas mídias', exponenciadas, por exemplo, pela banalização dos sistemas televisivos a cabo e via satélite, do sistema de telefonia celular e da Internet. O que se imagina, a priori, é que estas novas mídias e o leque de possibilidades que elas abrem venham a influenciar e redimensionar distintos nacos da vida cotidiana. Os escassos estudos sobre os supostos impactos causados pela sua entrada no espaço doméstico costumam mesclar, indistintamente, situação atual e tendências futuras, em geral superestimando estes impactos, e atribuindo à moradia contemporânea características que ainda se situam em um futuro mais ou menos próximo.

Desta forma, o homem começou a se interessar e utilizar as novas mídias num processo inevitável e irreversível independente do consentimento do próprio homem, simplesmente como evolução natural de nossos meios de comunicação o qual não se pode regredir ou deixar de aceitar, como o ar que se respira.

A própria necessidade do homem em satisfazer suas necessidades por informações cada vez mais rápidas, e seu comodismo crescente faz com que a Internet cresça exponencialmente em qualquer parte do mundo e no Brasil não é diferente como será mostrado posteriormente.

1.2 Internet no Brasil

A Internet no Brasil iniciou-se em 1990 quando foi formada a RNP (Rede Nacional de Pesquisa) com o objetivo de

coordenar a construção de um backbone nacional, interligando as maiores universidades brasileiras entre si e à NSFNET.

Estabeleceram-se canais de dados a 64 Kbps entre as principais universidades, e nascia assim a Internet acadêmica brasileira.

Em maio de 1995, formou-se o Comitê Gestor Internet/Brasil com a finalidade de coordenar e disciplinar a implantação da Internet comercial no Brasil.

Inicialmente, tratou-se de ampliar a capacidade do backbone da RNP, ampliação esta que foi concluída em julho de 1995, em sua primeira fase, funcionando como ponto de partida para a Internet brasileira.

Nos dias atuais, a Internet ocupa cada vez mais lugares na vida dos brasileiros de todas as faixas etárias, classes sociais e culturais.

O fácil acesso e a rapidez com que se obtém informações, entretenimento, e vantagens oferecidas por serviços online sem a necessidade de locomoção faz com que as pessoas modifiquem seus hábitos.

É comum encontrarmos um grande número de pessoas que se utiliza das facilidades proporcionadas pela Internet para fazer suas compras, operações financeiras, transações bancárias, pesquisas, conversas, namoros, entre infinitas possibilidades de utilização.

A utilização da Internet pode se dar, em qualquer ambiente onde haja conectividade. Seu uso pode ser particular, empresarial, governamental, educacional, entre outros. É possível ainda utilizar-se dos benefícios da Internet em cybers onde se loca o tempo para seu uso. Embora o número de pessoas com acesso a Internet possa parecer grande existe uma parcela significativa da população que não tem acesso a este meio o que torna a Internet um meio de exclusão social ao invés de fazer seu papel original que é o de integrar todos a todos.

1.3 Utilização da Internet pelos adolescentes no Brasil

A utilização da Internet pelos adolescentes (10 a 18 anos) gira em torno de 33% segundo pesquisa:

“Mudança dos usuários - Não são apenas as mulheres que estão descobrindo os encantos da Rede. Jovens entre dez e 18 anos representam 33% dos usuários, enquanto que os mais velhos, acima de 40 anos, se encarregam de uma fatia de 18% desse “bolo” virtual” (Fonte: Revista Digital Canal Web – <http://www.canalweb.com.br>)

Através do modem, do computador e de uma linha telefônica, os adolescentes têm acesso a uma quantidade infinita de informações e oportunidade para uma interação sem limites.

A maioria dos serviços utilizados pelos adolescentes são recursos como enciclopédias, notícias, acesso a bibliotecas e outros materiais com algum valor. Utilizam também para comunicação com amigos, jogar, orkuts e blogs, este último merecendo atenção especial por ser rico em atitude e linguagem adolescente.

A difusão da Internet assim como o avanço tecnológico possibilitaram que muitos adolescentes começassem a escrever seus diários online, nos chamados “blogs”, passando assim, dos diários e agendas tradicionais a páginas online, que podem ser acessadas livremente. Muitos adolescentes expõem uma parte de suas vidas nesse espaço cibernético, escrevendo seu perfil, poesias, pensamentos, protestos, colocando fotos, esperando os comentários de quem os lê. Estes adolescentes criaram linguagem característica compartilhada por outros adolescentes para a escrita nos blogs numa forma de comunicação contemporânea própria.

O termo blog tem sua origem numa contração de *web*, que significa página na Internet, e *log* que vem a ser diário de bordo. Conforme Schittine (2004), em seu estudo *Blog: comunicação e escrita íntima na Internet*, a idéia de diário íntimo surge a medida que os blogueiros costumam expor sua intimidade neste espaço cibernético, assim a palavra blog condensaria em si mesma uma contradição.

Sem sombra de dúvida a Internet tem facilitado a vida dos adolescentes, possibilitando que em um reduzido espaço

de tempo, sem sair de casa, com conforto e segurança tenha em suas mãos o que procura, seja em seu convívio social, seja em seu lazer e entretenimento ou em qualquer outra informação que se fizer necessária à eles.

Hoje não se consegue imaginar viver num mundo como o conhecemos sem a comunicação via web, tornou-se parte indispensável em qualquer processo de comunicação ou informação forçando-nos a uma evolução cibernética cada vez maior.

1.4 Dados da utilização da Internet

Tabela - 01 (10 Países com maior número de internautas)

#	País	Usuários da Internet	População (2006 Est.)	Adoção da Internet	Fonte dos dados e data	% do Mundo
1	United States	203,824,428	299,093,237	68.1 %	Nielsen//NR Dec/05	20.0 %
2	China	111,000,000	1,306,724,067	8.5 %	CNNIC Dec/05	10.9 %
3	Japan	86,300,000	128,389,000	67.2 %	eTForecasts Dec/05	8.5 %
4	India	50,600,000	1,112,225,812	4.5 %	C.I.Almanac Mar/05	5.0 %
5	Germany	48,722,055	82,515,988	59.0 %	C.I.Almanac Mar./05	4.8 %
6	United Kingdom	37,800,000	60,139,274	62.9 %	ITU Oct/05	3.7 %
7	Korea (South)	33,900,000	50,633,265	67.0 %	eTForecast Dec/05	3.3 %
8	Italy	28,870,000	59,115,261	48.8 %	ITU Sept./05	2.8 %
9	France	26,214,174	61,004,840	43.0 %	Nielsen//NR Dec/05	2.6 %
10	Brazil	25,900,000	184,284,898	14.1 %	eTForecasts Dec/05	2.5 %

Fonte: <http://www.internetworldstats.com> e institutos diversos / Compilação www.e-commerce.org.br **NOTA.** Os dados referem-se a acesso doméstico. Pessoas conectadas à Internet de suas residências.

No quadro acima podemos perceber que o Brasil, embora em 10º lugar, em relação ao mundo ainda tem muito o que crescer na utilização da Internet mas, os números indicam que ano após ano vem crescendo em seu percentual o que vem a corroborar sobre a importância deste meio eficaz de comunicação e sua proliferação.

Tabela 02 - (Quantidade de pessoas conectadas a Web no Brasil) – Série Histórica 1997 -2005

Data da Pesquisa	População total IBGE	Internautas (milhões)	% da População Brasileira	Nº de Meses (base=jan/96)	Crescimento Acumulado (base=jul/97)	Fontes de pesquisa Internautas
2005 /jan	185,6	25,90	13,9%	106	2.152%	InternetWorldStats
2004 /jan	178,4	20,05	11,5%	95	1.686%	Nielsen NetRatings
2003 /jan	176,0	14,32	8,1%	83	1.143%	Nielsen NetRatings
2002 /ago	175,0	13,98	7,9%	78	1.115%	Nielsen NetRatings
2001 /set	172,3	12,04	7,0%	67	947%	Nielsen NetRatings
2000 /nov	169,7	9,84	5,8%	59	756%	Nielsen NetRatings
1999 /dez	166,4	6,79	7,1%	48	490%	Computer Ind. Almanac
1998 /dez	163,2	2,35	1,4%	36	104%	IDC
1997 /dez	160,1	1,30	0,8%	24	13%	Brazilian ISC
1997 /jul	160,1	1,15	0,7%	18	-	Brazilian ISC

Fonte NielsenNetratings / Compilação www.e-commerce.org.br **NOTA.** Os dados referem-se a acesso doméstico. Pessoas conectadas à Internet de suas residências.

Em 8 anos o número de usuários da Internet cresceu 13% e o crescimento continua na casa dos 2% ao ano pelo menos. Isso nos dá a certeza de que este é um canal de comunicação cada vez mais usado por todos e principalmente pelos adolescentes que já o tem como parte do seu dia à dia.

Tabela - 03 (Acesso a internet no Brasil - Indicadores gerais) Janeiro - 2006

	Brasil
Internautas - Universo Estimado (milhões)	20,0 mi
Usuários Ativos (milhões)	11,3 mi
Número de sessões por mês	23
Número de sites visitados por mês	53
Tempo de navegação no mês (hs)	18:00
Tempo gasto por sessão de navegação (min)	47:01
Tempo gasto por página visualizada (min)	00:43

*Fonte Nielsen Netratings / Compilação www.e-commerce.org.br **NOTA.** Os dados referem-se a acesso doméstico. Pessoas conectadas à Internet de suas residências.*

Tabela 04 - (Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação - Tic domicílios)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INTERNET, POR REGIÃO DO PAÍS																
Percentual sobre usuários de internet*																
Fonte: CGI.br**																
Percentual (%)	Total	REGIÕES DO PAÍS														
		RM SP	RM RJ	RM BH	Outras SE	RM SAL	RM REC	RM FOR	Outras NO	RM BEL	Outras N	RM CUR	RM POA	Outras S	DF	Outras CO
Comunicação	51,67	52,25	57,31	71,43	52,34	50,38	50,99	54,16	75,80	74,75	73,66	57,68	79,61	53,45	57,01	53,94
Enviar e receber e-mail	70,51	69,77	75,15	59,31	70,92	69,56	66,18	67,67	66,89	57,09	65,52	78,43	69,44	74,56	76,33	72,37
Enviar mensagens instantâneas	34,74	33,20	40,18	29,23	37,61	37,66	33,83	39,80	28,52	28,98	26,66	37,67	27,70	36,21	41,05	33,18
Participar de chats	28,21	22,27	32,57	29,20	32,44	24,84	27,10	31,50	25,80	32,96	25,17	24,09	29,80	23,91	28,31	35,14
Participar de sites de comunidades e relacionamentos (ex. orkut)	21,97	27,23	25,50	12,38	20,58	17,83	18,07	27,87	17,09	17,16	13,65	29,64	17,59	21,68	28,24	25,13
Criar ou atualizar blogs	10,20	10,34	11,64	8,54	10,32	7,65	6,83	15,30	9,91	5,60	8,22	10,52	6,55	8,36	17,59	13,05
Participar de lista de discussão	7,82	9,20	11,52	8,54	6,29	6,40	7,46	13,66	3,59	9,20	6,01	9,28	8,18	6,69	11,08	11,05
Usar o Telefone via internet/ videoconferência	6,78	3,83	10,99	3,01	6,82	12,13	10,50	9,54	5,98	6,59	5,97	10,50	4,68	6,10	8,53	8,57
Criar ou atualizar websites	6,66	6,51	8,71	9,86	4,56	9,59	5,67	8,30	7,11	4,97	5,97	8,64	4,68	6,69	12,77	7,02
Treinamento e educação	56,45	51,99	54,03	53,38	53,65	50,29	59,56	52,20	59,11	71,77	57,33	53,52	59,44	55,05	62,85	66,82
Realizar atividades escolares	47,05	43,80	42,92	45,44	43,29	43,26	43,90	50,32	50,73	56,47	59,19	54,86	50,49	49,47	49,58	54,74
Outras atividades relacionadas à educação	29,39	30,32	33,68	25,50	24,66	27,48	30,05	32,10	30,25	45,52	32,63	35,77	21,22	26,17	41,01	36,69
Cursos de extensão e pós-graduação	4,69	2,19	7,60	4,81	3,45	7,04	5,04	8,94	5,98	6,22	6,51	7,42	4,68	3,32	8,49	6,05
Busca de informações e serviços online	50,96	55,28	78,67	51,24	73,54	79,02	77,04	55,89	53,69	58,33	50,71	55,37	75,45	55,32	56,24	55,60
Procurar informações sobre bens e serviços	36,64	31,66	42,11	36,82	37,37	33,23	30,78	38,71	32,84	41,66	39,13	35,19	28,70	38,96	45,47	42,83
Procurar outras informações	32,95	37,57	30,94	33,07	25,24	42,03	32,04	42,83	34,44	46,14	36,92	35,83	26,42	32,25	44,37	39,73
Procurar informações relacionadas à diversão e entretenimento	32,38	33,75	33,33	28,02	26,87	24,23	26,89	40,94	34,31	41,67	33,80	34,54	27,76	36,65	38,43	39,19
Buscar emprego/ enviar currículos	20,38	34,44	27,49	24,07	15,54	23,00	21,33	22,06	11,37	27,98	11,93	23,49	14,67	10,56	28,87	20,15
Procurar informações relacionadas à saúde	17,52	20,18	18,66	22,38	11,47	14,68	12,61	19,08	17,88	21,14	17,35	20,38	11,11	21,18	27,21	22,67
Procurar informações sobre viagens e acomodações	9,63	8,20	12,28	8,42	9,74	8,93	5,67	10,14	5,38	9,33	9,81	11,13	7,01	11,71	14,86	13,61
Lazer	71,25	71,74	74,76	57,59	58,38	75,18	58,38	79,06	52,73	72,88	76,54	78,04	51,80	76,70	78,28	76,06
Ler jornais e revistas	35,41	32,70	33,33	24,79	33,82	38,99	26,48	40,50	33,44	44,03	44,19	32,13	19,29	46,15	42,57	42,81

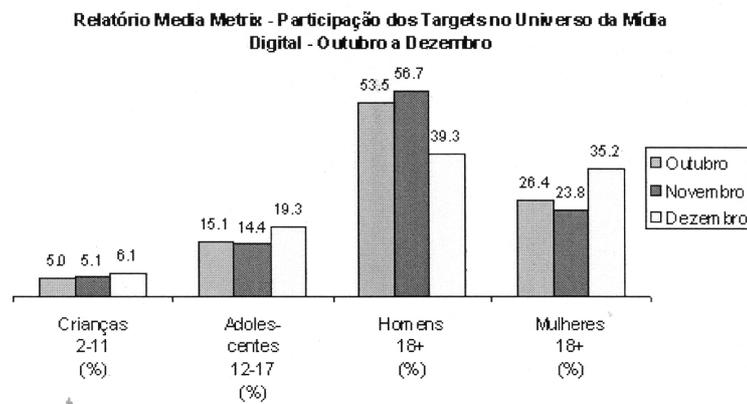
REVISTA TÉCNICO-CIENTÍFICA DAS FACULDADES ATIBAIA

Jogar videogames ou jogos de computador	26,18	26,00	29,65	23,07	25,44	27,32	26,47	27,56	20,95	26,50	30,27	29,56	26,07	25,50	29,65	30,08
Fazer o download de jogos, músicas e softwares	24,21	28,78	29,71	20,20	20,10	22,28	21,74	24,35	17,69	17,91	28,92	24,69	22,50	23,36	31,63	31,63
Ouvir rádio e/ou assistir televisão	23,30	26,54	23,86	15,16	23,42	23,53	18,07	32,59	13,56	19,15	24,58	20,95	12,45	22,24	27,46	40,65
Interação com autoridades públicas	28,22	28,42	39,18	32,49	17,27	27,50	33,41	36,38	33,50	38,55	36,33	32,16	24,55	22,30	40,34	37,30
Obter informações de autoridades e órgãos públicos	21,73	22,41	29,24	24,07	13,24	20,47	24,59	28,62	28,12	32,96	29,83	25,98	19,29	16,17	30,57	25,21
Enviar e-mails para órgãos públicos ou formulários oficiais	9,24	9,29	15,21	11,43	5,76	6,40	10,09	11,33	7,18	13,06	11,93	8,66	4,68	8,36	16,99	14,62
Emitir segunda via para pagamentos de serviços e taxas	8,35	6,56	12,28	5,42	6,91	13,43	7,56	10,14	6,58	11,19	11,93	12,99	7,60	5,57	19,11	12,10
Fazer o download de formulários oficiais	6,93	4,37	9,36	7,22	6,33	5,76	7,56	8,35	4,19	9,33	9,22	8,66	4,09	7,80	13,16	12,10
Fazer denúncias	1,18	1,09	1,75	1,20	-	2,56	2,52	3,58	0,60	3,73	3,80	3,09	-	0,56	4,67	2,02
Banking, compra e venda de bens e serviços	17,68	19,13	24,56	13,84	10,94	21,11	18,28	15,50	11,37	17,41	19,52	24,74	15,20	22,86	26,33	27,22
Usar o banco ou outros serviços financeiros (internet banking, etc.)	12,98	14,76	16,37	10,83	9,21	11,51	15,13	11,93	7,18	9,33	13,01	22,27	12,86	16,17	20,81	17,64
Comprar ou encomendar bens ou serviços	6,91	5,47	9,36	5,42	5,18	12,79	3,78	6,56	5,98	11,19	10,30	6,19	3,51	7,25	8,92	13,61
Vender ou divulgar bens e serviços	3,10	2,73	5,85	3,61	2,30	4,48	2,52	1,19	1,20	2,49	3,80	5,57	2,34	4,46	4,25	2,52

Fonte NielsenNetratings / Compilação www.e-commerce.org.br

Notamos que a principal utilização da Internet é para a comunicação. Isto nos mostra que se torna cada vez mais importante regras de segurança e de comunicação uma vez que, todos nós estamos sujeitos a vulnerabilidade que este meio de comunicação permite.

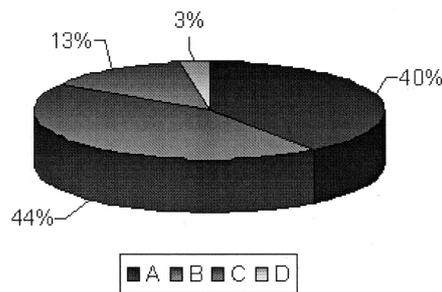
Figura 01 - (Perfil do internauta - Brasil)



Fonte NielsenNetratings-2000

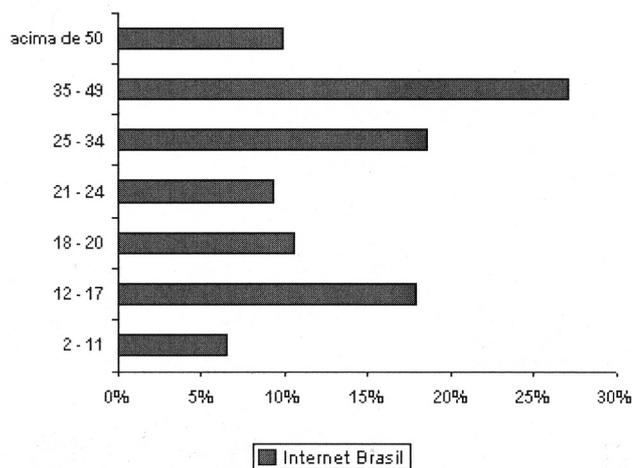
Figura 02 -

Relatório Media Metrix - Demográficos em Profundidade - Classe Social - Dezembro 2000



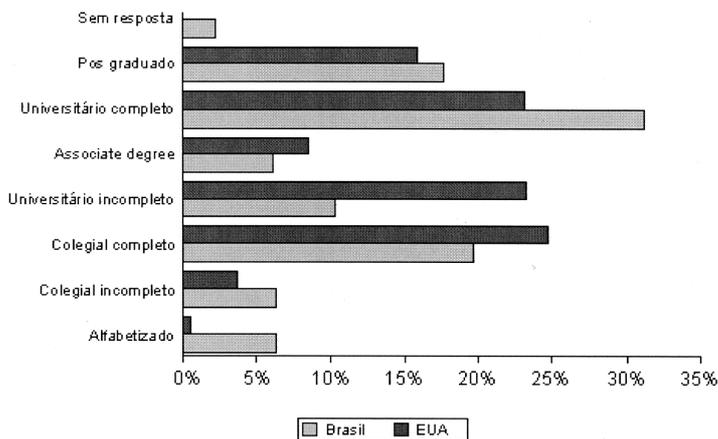
Fonte NielsenNetratings-2000

Idade



Fonte: Nielsen/NetRatings
 Usuários domésticos.
 Brasil – Setembro 2000

escolaridade



Fonte: Nielsen/NetRatings
 Usuários domésticos.
 Brasil e EUA – Setembro 2000

2 – Supostas vantagens e riscos da internet

2.1 Vantagens da internet

Nem tudo na Internet é perigoso para o adolescente. Segundo a Psicóloga Marcia Homem de Mello (texto: adolescência no mundo virtual, disponível em homemdemello.com.br) o que faz a diferença é a orientação. Ela nos relata que um paciente muito tímido, através da Rede, passou a se socializar. As pessoas com quem conversava o achavam inteligente e engraçado, e isso melhorou sua auto-estima.

Como resultado, a psicóloga afirmou que o adolescente desenvolveu um raciocínio rápido e criativo que antes não conseguia ter.

Márcia Homem de Mello se diz uma crítica positiva da Internet e argumenta que o problema na relação entre pais e filhos seria outro, não fosse o computador, assim como já foram os videogames e os seriados americanos. "Só muda o foco. O adolescente sempre vai achar outra coisa. Por isso ela não critica a Internet o tempo todo. Por isso a culpa não é da Internet", acrescentou.

O colégio Santa Cecília tem um exemplo prático de como a Internet pode ser uma aliada do adolescente, com a devida orientação. A coordenadora do setor de informática educativa Marlúcia Delfino Amaral explicou que vários recursos de entretenimento da Rede como *blogs*, *chats*, *fotologs* e banco de dados são transformados em atividade pedagógica, dentro e fora da sala de aula, há mais de um ano. O sistema divertido de pesquisa é fornecido pela empresa Conecte Educação (www.conecteeducação.com.br), especializada na implantação, desenvolvimento e supervisão de projetos de tecnologia educacional. Com ele os alunos podem baixar revisões de conteúdo e hospedar trabalhos, textos, gravuras e anotações em um espaço virtual. E os professores podem aplicar provas *online*, mediante marcação de uma data e um horário específicos. "Percebemos que os alunos agora estão mais interessados em fazer aqueles trabalhos que antes eram perdidos ou eles diziam que o irmão tinha rasgado e o cachorro comido", comentou a coordenadora.

Um dos motivos dos bons resultados do projeto, afirma Marlúcia, é o trabalho de orientação feito pelo Colégio.

Como percebemos a Internet é sem dúvida um meio positivo de ajuda desde que sejam tomados alguns cuidados e no caso dos adolescentes, um certo acompanhamento.

2.2 Riscos da internet

O uso do computador pelos adolescentes incomoda muitos pais hoje em dia, e motivo é o que não falta. Mal chegam da escola, os adolescentes se sentam em frente a essa máquina e se esquecem da vida.

Entre os mais novos, a grande diversão são os joguinhos. Mas, da pré-adolescência em diante, a Internet é o atrativo principal. Através dela, é possível ouvir música, enviar mensagens e acessar milhares de sites com todo o tipo de conteúdo. E, durante todo o tempo em que estão conectados à Internet, os jovens aproveitam para se comunicar com outras pessoas através de programas de conversa simultânea, como ICQ e Messenger, ou mesmo em salas de bate-papo.

Tudo isso pode soar inofensivo, mas existem muitos riscos. E, se não souberem lidar com eles, os jovens podem acabar enfrentando problemas muito mais sérios do que tirar zero no trabalho que deixou de fazer por estar ocupado “navegando” na rede. São diversos os perigos que a Internet pode oferecer para os adolescentes; Conversas de teor sexual com adultos e até mesmo envolvimento com pedófilos; acesso a sites de conteúdo impróprio - como exibição de fotos e textos pornográficos ou incitação à violência, ao racismo e atividades ilegais; possibilidade de ser vítima de um golpe ao fornecer número de cartão de crédito e outros dados em sites que não são confiáveis; participação em leilões ou cassinos virtuais, podendo gastar grandes quantias de dinheiro;risco de expor informações pessoais a bandidos ou seqüestradores; envolvimento com membros de seitas, gangues ou grupos radicais entre outros.

Outra preocupação é de como está sendo usada e até que ponto pode influenciar no aprendizado e na comunicação en-

tre as pessoas. Trata-se da linguagem conhecida como internetês, que surgiu entre os usuários de chats de conversação, blogs (diários virtuais) e ICQ (programa de comunicação).

“Só o tempo irá dizer quais os riscos que o internetês pode provocar na Língua Portuguesa padrão. Mas uma coisa é certa: do ponto de vista linguístico, essa linguagem não oferece nenhum perigo”, assegura a professora Sylvia Bittencourt, de Língua Portuguesa e de Literatura.

Especialista na matéria, a professora questiona, na realidade, o uso do internetês como única opção de linguagem. “Isso sim é preocupante. O perigo está no seu uso limitado e no próprio usuário - adolescente ou não - que só se dedique a escrever e se comunicar desse modo, em tudo na sua vida”.

Sylvia compara o internetês de hoje à estenografia, ainda utilizada em situações especiais. “Ela também é uma escrita simplificada do original, que tem o mesmo objetivo de aproveitar melhor o tempo e o espaço, assim como o internetês”.

E, nem por isso, continua a professora, as pessoas passaram a falar por aí de forma estenografada. “Portanto, as questões são o usuário e sua intenção de uso dessa linguagem”.²

Realmente como vimos a Internet tem suas vantagens e riscos. Porém, se, tomarmos alguns cuidados iremos ter muito mais prós do que contra neste meio de comunicação que sem dúvida é uma ferramenta muito importante podendo ser considerada uma das maiores descobertas do homem.

Considerações finais

O acesso a um grande número de informações disponível às pessoas, com ideias e culturas diferentes, pode influenciar o desenvolvimento moral e social das pessoas. A criação dessa rede beneficia em muito a globalização, mas também cria a interferência de informações entre culturas distintas, mudando

² Todas declarações a partir de Texto publicado no jornal santista *A Tribuna* em 30 de maio de 2005.

assim a forma de pensar das pessoas. Isso pode acarretar tanto uma melhora quanto um declínio dos conceitos da sociedade, tudo dependendo das informações existentes na internet.

Essa praticidade em disseminar informações na Internet contribui para que as pessoas tenham o acesso a elas, sobre diversos assuntos e diferentes pontos de vista. Mas nem todas as informações encontradas na Internet podem ser verídicas. Existe uma grande força no termo “liberdade de expressão” quando se fala de internet, e isso possibilita a qualquer indivíduo um pouco mal-intencionado publicar informações ilusórias sobre algum assunto, prejudicando, assim, a consistência dos dados disponíveis na rede.

Um outro fato relevante sobre a Internet é o plágio, total ou parcial, já que é muito comum as pessoas copiarem o material disponível. O plagiador raramente melhora algo e, pior, não atualiza o material que copiou. O plagiador é um ente daninho que não colabora para deixar a Internet mais rica; ao contrário, gera cópias degradadas e desatualizadas de material que já existe, tornando mais difícil encontrar a informação completa e atual. Ao fazer uma cópia de um material da Internet, deve-se ter em vista um possível melhoramento do material, e, melhor, fazer citações sobre o verdadeiro autor, tentando-se, assim, ao máximo, transformar a internet num meio seguro de informações.

Nesse consenso, o usuário da Internet deve ter um mínimo de ética, e tentar, sempre que possível, colaborar para o desenvolvimento da mesma. O usuário pode colaborar, tanto publicando informações úteis ou melhorando informações já existentes, quanto preservando a integridade desse conjunto. Ele deve ter em mente que algum dia precisará de informações e será lesado se essas informações forem ilusórias.

Uma das preocupações importantes delas diz respeito àquilo a que hoje se chama “divisão digital” — uma forma de discriminação que separa os ricos dos pobres, tanto dentro das nações como entre elas mesmas, com base no acesso, ou na falta de acesso, às novas tecnologias de informação. Neste sentido, trata-se de uma versão atualizada da diferença mais

antiga entre as pessoas ricas de informação e as outras pobres de informação.

A expressão divisão digital salienta o fato de que os indivíduos, os grupos e as nações devem ter acesso às novas tecnologias em ordem a participar nos prometidos benefícios da globalização e do desenvolvimento, e não ser privados dos mesmos. É imperativo que a brecha entre os beneficiários dos novos meios de informação e expressão, e os que ainda não tiveram acesso aos mesmos, não se converta noutra obstinada fonte de desigualdade e discriminação. Devem-se encontrar formas de tornar a Internet acessível aos grupos menos avantajados, ou diretamente ou pelo menos vinculando-a aos meios de comunicação tradicionais, cujo custo seja inferior. O espaço cibernético deve constituir um recurso de informações e serviços abrangentes, disponíveis gratuitamente para todos, e numa vasta gama de línguas. As instituições públicas têm a particular responsabilidade de criar e de manter *sites* deste género.

Sem dúvida, o diálogo e o enriquecimento inter-culturais são desejáveis. Com efeito, o diálogo entre as culturas é particularmente necessário hoje, quando se pensa no impacto das novas tecnologias da comunicação sobre a vida das pessoas e dos povos. Contudo, este caminho deve ser bilateral. As culturas têm muito a aprender umas das outras, e meramente impor a visão, os valores e até mesmo a linguagem mundial de uma determinada cultura sobre as outras não significa diálogo, mas imperialismo cultural.

Em tais circunstâncias, fica claro a importância da Internet sabendo que utilizando de forma correta e consciente os benefícios serão infinitamente superiores do que os malefícios.

BIBLIOGRAFIA

CHRISTA Sommerer e Craig Harris: *Art and Innovation: The Xerox PARC Artist in Residence Program*, Cambridge/Mass, 1999.

MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na Internet. *Ci. Inf.*, 1998.

SCHITTINE, D. *Comunicação e escrita íntima na internet*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Revista Digital Canal Web - <http://www.canalweb.com.br/>.

TRAMONTANO, PRATSCHKE e MARCHETTI: Um toque de imaterialidade: o impacto das novas mídias no projeto do espaço doméstico. Del Rio; Rio de Janeiro, 2002

MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na Internet. *Ci. Inf.*, 1998.

MARY Anne Moser: *Immersed in Technology: Art and Virtual Environments*. Cambridge, Mass. 1996.

JORGE, Wanda. Mídia para criança e adolescente. *Cienc. Cult.*, Jan./Mar. 2004.

STRASBURGER, V. - Os Adolescentes e a Mídia: impacto psicológico. P. Alegre, Artmed. 1999.

TEIXEIRA, Cenidalva Miranda de Sousa ; SCHIEL, Ulrich. A Internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. Jan./Apr. 1997.